

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

**Disciplina:** *Introdução aos estudos de língua portuguesa II (FLC0115)*

**Docente:** Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo

**Programa**

1. O discurso e o texto: noções.
2. Gêneros discursivos e sequências textuais: noções
3. Letramento e alfabetização
4. A oralidade e a escrituralidade concepcional e medial
5. Os gêneros falados: da conversação aos gêneros formais e públicos
6. Noções de Pragmática: atos de fala, máximas conversacionais, pressupostos e subentendidos, inferências.
7. A perspectiva textual-interativa e as especificidades do texto oral
8. Elementos fundamentais do texto oral: tópico discursivo, turnos, marcadores conversacionais, paráfrase, correção, repetição, descontinuidades
9. A construção do texto: processo de referenciação
10. (Des)Cortesia verbal e teoria das faces
11. Empatia, dialogismo e interação

Data Aula	Tema da aula	Bibliografia sugerida (texto central/texto complementar)
15/08 1ª aula	Apresentação da disciplina/ Noções básicas de texto e discurso	
17/08 2ª aula	Gêneros discursivos e sequências textuais	KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. (2009) Escrita e práticas comunicativas. In: KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e escrever:</b> estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, pp. 53-74.
22/08 3ª aula	Gêneros discursivos e sequências textuais	MARCUSCHI, L. A. (2008) <i>Gêneros textuais no ensino da língua.</i> In: MARCUSCHI, L. A. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão.</b> São Paulo: Parábola Editorial, pp. 146-206.
24/08 4ª aula	Noções de Pragmática: Máximas conversacionais, pressupostos, subentendidos, atos de fala	BRANDÃO, H. H. N. (2001) Pragmática Linguística: delimitações e objetivos. In: MOSCA, L. L. S. (org.) <b>Retóricas de ontem e de hoje.</b> São Paulo: Humanitas, pp. 161-182.
29/08 5ª aula	Oralidade e Escrituralidade: <i>continuum</i> de práticas sociais e discursivas  O texto oral: características gerais da fala  A perspectiva textual-interativa e a Análise da Conversação	MARCUSCHI, L. A. (2001) Oralidade e letramento. In: MARCUSCHI, L. A. <b>Da fala para a escrita:</b> atividades de retextualização. São Paulo, Cortez, pp. 15-43  KOCH, I. G. V. (2006) Especificidade do texto falado. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (org.) <b>Gramática do Português Culto Falado no Brasil</b> , vol. I. Campinas: Editora da Unicamp, pp. 39-46.  RODRIGUES, A. C. S. (1999) <i>Língua fala e língua escrita.</i> In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais.</b> São Paulo, Humanitas, pp. 13-32.
31/08 6ª aula	Turnos conversacionais	GALEMBECK, P. T. (1999) O turno conversacional. In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais.</b> São Paulo, Humanitas, pp. 55-79.  FREITAG, Raquel Meister; ARAUJO, Andréia Silva (2010) “Quem pergunta quer resposta!” – perguntas como estratégias de interação na escrita. <b>Via Litterae</b> , Anápolis, v. 2, n. 2, p. 321-335, jul./dez. 2010.
05/09 7ª aula	Tópico Discursivo e Digressões	FÁVERO, L. L. (1999) O tópico discursivo. In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais.</b> São Paulo, Humanitas, pp. 33-54.  JUBRAN, Clélia (2006) Revisitando a noção de tópico discursivo. <b>Caderno de Estudos Linguísticos</b> , Campinas, 48 (1), p. 33-41.

		<i>ANDRADE, M. L. C. V. O. (2001) Relevância e contexto: o uso de digressões na língua falada. São Paulo: Humanitas, pp. 185-195.</i>
12/09 8ª aula	Revisão para a avaliação I	
14/09 9ª aula	<b>Avaliação I: aulas 01-07</b>	<b>Valor: 3,0</b>
19/09 10ª aula	Marcadores Conversacionais	URBANO, H. (1999) Marcadores Conversacionais. In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais</b> . São Paulo, Humanitas, pp. 81-101.  PENHAVEL, Eduardo (2012). O que diferentes abordagens de marcadores discursivos têm em comum? <b>Revista (CON)TEXTOS Linguísticos</b> , Vitória, v.6, n.7, p. 78 – 98.
21/09 11ª aula	Marcadores Conversacionais	KOCH, Ingedore (2014) As marcas de articulação na progressão textual. In: KOCH, Ingedore. <b>As tramas do texto</b> . São Paulo: Contexto, p. 86-100.
26/09 12ª aula	Paráfrase, Correção e Repetição	HILGERT, J. G. (1999) Procedimentos de reformulação: a paráfrase. In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais</b> . São Paulo, Humanitas, pp. 103-127.  BARROS, D. L. P. (1999) Procedimentos de reformulação: a correção. In: PRETI, D. (org.) <b>Análise de textos orais</b> . São Paulo, Humanitas, pp. 129-156.
28/09 13ª aula	Paráfrase, Correção e Repetição	MARCUSCHI, L. A. (2006) Repetição. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (org.) <b>Gramática do Português Culto Falado no Brasil</b> , vol. I. Campinas: Editora da Unicamp, pp. 219-254
03/10 14ª aula	Polidez/Cortesia/Descortesia: noção de face positiva e negativa	MODESTO, A. T. T. (2011) <b>Processos interacionais na internet: Análise da Conversação Digital</b> . Tese de Doutorado. FFLCH-USP. (Capítulo IV)
05/10 15ª aula	Polidez/Cortesia/Descortesia: noção de face positiva e negativa	RODRIGUES, C.; LARA, E. (2008) <b>(Des)cortesía, agresividad y violencia verbal em la sociedade actual</b> . Sevilla: Universidad Internaonal de Andalucía.
10/10 16ª aula	Polidez/Cortesia/Descortesia: noção de face positiva e negativa	ALBARELLI, A. P. (2016) <i>Uma análise das estratégias de descortesia em programas humorísticos: o apelo à exploração da imagem na descortesia lúdico-midiática</i> . In: GONÇALVES-SEGUNDO, P. R. et al. (org.) <b>Discurso e Linguística: diálogos possíveis</b> . São Paulo: Paulistana, pp. 52-62.  GALEMBECK, P. T. (1999). <i>Preservação da face e manifestação de opiniões: um caso de jogo duplo</i> . In: PRETI, D. (org.) <b>O discurso oral culto</b> . São Paulo: Humanitas, pp. 173-194.
17/10 17ª aula	Revisão para a avaliação II	
19/10 18ª aula	<b>Avaliação II: aulas 06-16</b>	<b>Valor: 3,0</b>
24/10 19ª aula	<b>Aula com professor convidado</b>	
26/10 20ª aula	<b>Aula com professor convidado</b>	

31/10 21ª aula	Processos de referenciação	<p>KOCH, Ingedore (2014) As formas nominais anafóricas na progressão textual. In: KOCH, Ingedore. <b>As tramas do texto</b>. São Paulo: Contexto, p. 26-45.</p> <p>KOCH, Ingedore (2014) Linguagem e cognição: a construção e reconstrução de objetos de discurso. In: KOCH, Ingedore. <b>As tramas do texto</b>. São Paulo: Contexto, p. 46-61.</p> <p>KOCH, Ingedore (2014) Rotulação: uma estratégia textual de construção do sentido. In: KOCH, Ingedore. <b>As tramas do texto</b>. São Paulo: Contexto, p. 26-45.</p>
07/11 22ª aula	Processos de referenciação	<p>MARCUSCHI, L. A.; KOCH, I. G. V. (2006) <i>Referenciação</i>. In: JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. (org.) <b>Gramática do Português Culto Falado no Brasil</b>, vol. I. Campinas: Editora da Unicamp, pp. 381-399.</p> <p>KOCH, I. V. (2005) <i>Referenciação e orientação argumentativa</i>. In: KOCH, I. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (org.) <b>Referenciação e discurso</b>. São Paulo: Contexto, pp. 33-52.</p>
09/11 23ª aula	Processos de referenciação	<p>JUBRAN, C. S. (2005) <i>Especificidades da referenciação metadiscursiva</i>. In: KOCH, I. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (org.) <b>Referenciação e discurso</b>. São Paulo: Contexto, pp. 219-241.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. (2005) <i>Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras</i>. In: KOCH, I. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (org.) <b>Referenciação e discurso</b>. São Paulo: Contexto, pp. 53-77.</p>
16/11 24ª aula	Empatia, dialogismo e interação	<p>PELOSI, Ana Cristina; FELTES, Heloísa; FERREIRA, Luciane (2012). <i>Metáfora e empatia no discurso de vítimas de violência em centros urbanos brasileiros</i>. In: MOURA, Heronides; GABRIEL, Rosângela (org.) <b>Cognição na linguagem</b>. Florianópolis: Insular, pp. 89-112.</p>
21/11 25ª aula	Empatia, dialogismo e interação	<p>GONÇALVES-SEGUNDO, Paulo Roberto; RIBEIRO, Rafaela Baracat (2016). <i>Envolvimento e empatia: a solidariedade construída nas colunas de aconselhamento em revistas</i>. <b>Revista do GEL</b>, no prelo.</p> <p>CAMERON, Lynne (2011a). <i>Empathy: a review</i>. <b>Living with Uncertainty</b>. Working Paper 1. Disponível em: <a href="http://www.open.ac.uk/researchprojects/livingwithuncertainty/">www.open.ac.uk/researchprojects/livingwithuncertainty/</a>. Acesso em: 25 fev. 2015.</p>
23/11 26ª aula	Empatia, dialogismo e interação	<p>CAMERON, Lynne (2011b). <i>Empathy in talk: A model and some methodological considerations</i>. <b>Living with Uncertainty</b>. Working Paper 3. Disponível em: <a href="http://www.open.ac.uk/researchprojects/livingwithuncertainty/">www.open.ac.uk/researchprojects/livingwithuncertainty/</a>. Acesso em: 25 fev. 2015.</p>
28/11 27ª aula	<b>Avaliação III: aulas 19-26</b>	<b>Valor: 4,0</b>
30/11 28ª aula	Plantão para atendimento de dúvidas sobre o trabalho	
05/12 29ª aula	<b>Entrega do trabalho final</b>	<b>Valor: 10,0</b>

07/12	Não haverá aula	
12/12 30ª aula	<b>Atendimento a alunos sobre média final e sobre recuperação</b>	
14/12 31ª aula	<b>Avaliação de Recuperação Prova individual com consulta Conteúdo: aulas 01-24</b>	<b>Valor: 10,0</b>

### Procedimentos de avaliação

Serão utilizados, nesta disciplina, dois instrumentos de avaliação:

(i) três atividades realizadas em sala de aula, com consulta, individualmente, em duplas ou em trios. Essas três atividades somadas perfazem um máximo de 10,0 pontos. Peso: 1.

(ii) um trabalho em formato de artigo científico, realizado em grupos de quatro a seis componentes. Esse trabalho vale 10,0 pontos. Peso: 2.

A média final será calculada segundo a fórmula abaixo:

$$M = \frac{A(i) \times 1 + T(ii) \times 2}{3}$$

Será considerado reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 70% e/ou média inferior a 3,0.

Será considerado em recuperação o aluno que obtiver média final entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70%.

Considerar-se-á aprovado no processo de recuperação o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0, com frequência mínima de 70%.